

AMADURECIMENTO DA GRUPOCONVIVIALIDADE (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *amadurecimento da grupoconvivialidade* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, apreender as experiências prolíficas acumuladas junto a companhias intra e extrafísicas perseverando no intercâmbio de valores evolutivos universais em comum.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *maduro* vem do idioma Latim *maturus*, “que se produz no bom momento, na hora favorável”, por extensão, “que chega a pleno desenvolvimento; oportuno; tempestivo”. O vocábulo *amadurecimento* surgiu em 1788. O termo *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Apareceu no Século XVIII. A palavra *conviver* deriva do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Maturação da grupoconvivialidade. 2. Aprimoramento da grupoconvivialidade. 3. Maturescência da grupoconvivialidade. 4. Desenvolvimento da grupoconvivialidade.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 9 cognatos derivados do vocábulo *amadurecimento*: *amadurada*; *amadurado*; *amadurador*; *amaduramento*; *amadurar*; *amadurecer*; *amadurecida*; *amadurecido*; *autamadurecimento*.

Neologia. As 3 expressões compostas *amadurecimento da grupoconvivialidade*, *amadurecimento intuitivo da grupoconvivialidade* e *amadurecimento consciente da grupoconvivialidade* são neologismos técnicos da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. Estagnação da grupoconvivialidade. 2. Isolamento regressivo.

Estrangeirismologia: a autocritica enquanto condição *sine qua non* para o amadurecimento da grupoconvivialidade; a resolução do *brouillerie*; a cosmovisão da *dramatis personae*; a aplicação universalista do *esprit de corps*; a disposição para o esclarecimento do *malentendu*; a *open mind* na interconvivialidade; o domínio do *rapport*; a abnegação do *status*; a metodologia *agile*; o *feedback*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da intencionalidade nas amizades.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular capaz de sintetizar o tema: – *Existem valores universais*.

Coloquiologia: o entrave para a recomposição grupocármica da conscin *cabeça dura*; a evitação da postura de *carregar nas tintas* as desavenças; a vacina do comportamento *Maria vai com as outras*; a profilaxia diante do *efeito manada*; a necessidade de ir *direto ao ponto* para o desassédio grupal; o ato de *cortar pela raiz* as rusgas.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Abertismo.** ‘Qual a relação do *abertismo consciencial* com a **assistencialidade**?’ Uma coisa está ligada à outra. Não se pode fazer assistência de alta expressão sem o abertismo consciencial. Se você está fazendo alguma coisa isolada da outra, tal manifestação pode estar ainda assentada em autassédio”.

2. “**Intriguismo.** Há a tendência ínsita, no intriguismo, de tanto os intrigados quanto os intrigantes caírem na **interprisão grupocármica** pelas aleivosias mútuas”. “O **intriguismo** é o enredo social maior que leva as pessoas a serem assassinadas. A partir do intriguismo, é composta a estrutura interconsciencial patológica da *capital* da Baratrofera”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; o holopensene pessoal da Grupocarmologia; os grupopensenes; a grupopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os interopensenes; a interopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os ternopensenes; a ternopensenidade; os tenepessopensenes; a tenepessopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os criticopensenes; a criticopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; a ultrapassagem do antipensene patológico; a vacina dos babelpensenes; a evitação da babelpensenidade; a linearidade da autopensenização; o materpensene da evolutividade grupocármica.

Fatologia: o amadurecimento da grupoconvivialidade; a proatividade nas reconciliações grupocármicas; o exercício continuado do heteroperdão (megaprofilaxia); a reciclagem das apriorismoses evitando a manutenção da interconflitividade; a leitura de oportunidades de acertos grupocármicos; as acareações planejadas com calculismo cosmoético; a liderança grupocármica homeostática; a predominância de equipins homeostáticas; o propósito de bem comum; a colaboração entre pares; o cumprimento dos acordos libertários; a autorresponsabilização; a sociabilidade sagaz; a apresentação pessoal funcional; o acúmulo de hábitos de convivialidade cosmoética; o investimento no abertismo consciencial pelos intercâmbios internacionais; a priorização do maxifraternismo; o desenvolvimento da paciência; a superação do bairrismo pessoal; a extinção do sectarismo pessoal; a autoincorruptibilidade aplicada na identificação dos incômodos íntimos; a extinção da ingenuidade quanto às intencionalidades das consciências; a descoberta do fanatismo implícito; a autocrítica aplicada nos relacionamentos interconscienciais; a qualificação da autenticidade; a calibragem da empatia pela percepção de contexto; a imunidade aos assediadores conquistada pela solidez da intencionalidade; a conscientização da irracionalidade dos ressentimentos; a conscientização dos valores evolutivos universais; a valorização da grupalidade sadia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático enquanto aquecimento paraneuronal para as interações conscienciais; a assedialidade extrafísica das pautas ocultas; o exercício da clarividência nas interlocuções; a ausculta da própria psicossfera; a ausculta da psicossfera alheia; o mapeamento do perfil das companhias extrafísicas; os acoplamentos energéticos sadios; a assim consciente; a vivência paulatina de desassins espontâneas; os desbloqueios energéticos completos; as projeções conscientes reveladoras dos ensejos grupocármicos; o parapsicodrama; as projeções de consciência contínua patrocinadas pelos amparadores extrafísicos evidenciando marcos nas recomposições grupocármicas; o cultivo da interconfiança com os amparadores extrafísicos; o posicionamento quanto à condição de isca lúcida; o equilíbrio crescente do psicossoma; a assistência extrafísica pela tenepes sendo priorização substancial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmovisão-posicionamento*; a funcionalidade na apreensão da realidade no *sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo autocrítica-autoincorruptibilidade*; o *sinergismo prognósticos evolutivos-retificações cosmoéticas*; o *sinergismo heteroperdão profilático-reconciliações grupocármicas*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do “aconteça o melhor para todos”*; a aplicação do princípio “insista, não desista” do bom investimento nas reconciliações grupocármicas; a vivência do *princípio de a maxifraternidade estar acima de tudo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto força motriz das retificações grupocármicas; a homeostase da equipin evidenciada no *código grupal de cosmoética (CGC)*; a homeostase da dupla evolutiva (DE) evidenciada no *código duplista de Cosmoética (CDC)*.

Teoriologia: a teoria da evolução da consciência em grupo; a teoria da inteligência emocional; a teática da Evoluciologia.

Tecnologia: a técnica da aquisição do senso universalista.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciocêntrico interinstitucional (Paradiploma-ciologia); os voluntários da Conscienciocentrologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico *Pacificarium*; o laboratório conscienciológico grupal *Acoplamentarium*; os experimentos em grupo no laboratório conscienciológico *Alameda Técnica de Viver*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia.

Efeitologia: o efeito do amadurecimento grupocármico na autossegurança; o efeito desassediador da tenepes no grupocarma; o efeito das apriorismoses nas interprisões grupocármicas; o efeito dos relacionamentos sinceros na qualificação do autoparapsiquismo.

Neossinapsologia: as neossinapses conviviológicas; as neossinapses seriexométricas.

Ciclogia: o ciclo vicioso algoz-vítima; o ciclo autocomprometimento-autorresponsabilização; o ciclo virtuoso dos feedbacks construtivos na equipin; o ciclo autexemplarismo-interassistencialidade; o ciclo compléxis-neoego.

Enumerologia: as experimentações conviviológicas grupais; as evitações das apriorismoses grupais; os interrespeitos grupais; as incorruptibilidades grupais; as sincronizações dos ortointeresses grupais; as interconfianças prolíficas grupais; as desassedialidades grupais.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio flexibilidade-paciência; o binômio colaboração-cooperação; o binômio convivialidade-sociabilidade; o binômio afetividade-grupocarmalidade; o binômio heterexemplarismo-Autoortopensenologia.

Interaciologia: a interação Ficha Evolutiva Pessoal (FEP)-amadurecimento da grupo-convivialidade; a interação escala evolutiva das consciências-curso grupocármico da consciência; a interação escala da consciência contínua-curso grupocármico da consciência; a interação completismo existencial-recomposição grupocármica; a interação grupocarmalidade-holobiografia; a interação autenticidade-assertividade.

Crescendologia: o crescendo do curso grupocármico da consciência; o crescendo da transparência consciencial na autevolução; o crescendo da permeabilidade lúcida no grupocarma.

Trinomiologia: o trinômio poder-posição-prestígio; o trinômio dupla evolutiva-equipin-equipex; o trinômio família-profissão-voluntariado.

Polinomiologia: o polinômio dupla evolutiva-amparador tenepessológico-equipin-equipex.

Antagonismologia: o antagonismo autorresponsabilização / autovitimização; o antagonismo compaixão / aversão; o antagonismo perseverança / morosidade; o antagonismo autodeclinação / obnubilação; o antagonismo posicionamento / omissão; o antagonismo individualidade / coletividade; o antagonismo influenciabilidade / refratariedade.

Paradoxologia: o paradoxo de o atacadismo consciencial viabilizar a assistência grupocármica varejista; o paradoxo de a colaboração grupal viabilizar o completismo individual; o paradoxo de a omissão superavitária alavancar recomposições grupocármicas; o paradoxo de a postura simpática poder catalisar a pseudo-harmonia; o paradoxo de a refratariedade cosmoética viabilizar interações conscienciais desassediadoras.

Politicologia: as políticas organizacionais; a cosmocracia; a conscienciocracia; a democracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do retorno vivenciada na grupocarmalidade; a lei do maior esforço aplicada nas recomposições grupocármicas; a lei do voluntariado.

Filiologia: a neofilia; a interassistenciografia; a sociofilia; a discernimentofilia.

Fobiologia: a hipengiofobia.

Síndromologia: a síndrome do estrangeiro (SEST); a vacina ante a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome do Canguru; a síndrome do ninho vazio; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do vampirismo energético; a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a evitação da dromomania; a anulação da gurumania, geradora de interpretações grupocármicas; a irracionalidade da hagiomania; o sobrepassamento da cleptomania.

Mitologia: o *mito da simplicidade dos relacionamentos*; a desmitificação autoconsciente das personalidades.

Holotecologia: a evolucioteca; a grupocarmoteca; a gregarioteca; a fototeca; a convivioteca; a biografoteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciolgia; a Grupocarmologia; a Pré-Intermissiologia; a Conviviologia; a Paraconviviologia; a Parafenomenologia; a Cosmoeticologia; a Interassistenciologia; a Desassediologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin amparadora; a conscin autoimperdoadora; a conscin epicon lúcida; a conscin impactoterapeuta; a conscin infiltrada cosmoética; a conscin inversora; a conscin projetora consciente; a conscin voluntária; as equipexes de intermissivistas; as equipins de intermissivistas; as famílias.

Masculinologia: os advogados; os cognopolitas; os consciencioterapeutas; os fanáticos religiosos; os fanáticos político-partidários; os diplomatas; os mediadores de conflito; os psicólogos; os psiquiatras; os acoplamentistas; os autexemplaristas; os duplistas; os evolucionólogos; os intercambistas; os intermissivistas; os neologistas; os professores itinerantes; os *scrum masters* cosmoéticos; os tenepessistas.

Femininologia: as advogadas; as cognopolitas; as consciencioterapeutas; as fanáticas religiosas; as fanáticas político-partidárias; as diplomatas; as mediadoras de conflito; as psicólogas; as psiquiatras; as acoplamentistas; as autexemplaristas; as duplistas; as evolucionólogas; as intercambistas; as intermissivistas; as neologistas; as professoras itinerantes; as *scrum masters* cosmoéticas; as tenepessistas.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens conviventialis*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens grupopensenologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: amadurecimento *intuitivo* da grupoconvivialidade = a intenção incipiente em prol do bem comum; amadurecimento *consciente* da grupoconvivialidade = a superação da aversão à interconvivialidade perante quaisquer perfis de consciências.

Culturologia: a *cultura organizacional*; a *cultura da diversidade*; o *multiculturalismo*; o intercâmbio cultural; as viagens culturais internacionais; a eliminação dos vícios da formação cultural; a ultrapassagem da *cultura inútil*.

Cognição. Sob a ótica da *Axiologia*, ao estudar valores evolutivos universais o intermissivista interessado na evolução grupocarmológica terá maior predisposição para reconhecer essas manifestações nos momentos oportunos de interconvivialidade, estabelecendo referencial homeostático de grupalidade.

Contexto. Considerando a *Interassistenciologia*, o amadurecimento da grupoconvivialidade também depende da qualidade da lucidez nas *interações conscienciais*, aumentando a percepção quanto à cenografia multidimensional estabelecida, representada em caráter metafórico aos moldes de peça teatral com atores e atrizes, ora coadjuvantes ora protagonistas.

Traforismo. Conforme a *Conscienciometrologia*, o traço mais importante para sustentação da autolucidez nos cenários de grupoconvivialidade é a autossinceridade cosmoética, além de pelo menos 30 trafores qualificadores, listados em ordem alfabética:

01. **Abertismo:** a imunidade às apriorismoses sobre as consciências.
02. **Acuidade:** o ganho de sensibilidade afetiva.
03. **Assertividade:** a precisão das manifestações pessoais nas reuniões da equipin.
04. **Autenticidade:** a expressão clara da intencionalidade na convivialidade diuturna.
05. **Autexperimentação:** o calculismo para testar as dúvidas e convicções nos debates.
06. **Autocoerência:** o continuísmo da intencionalidade retilínea nos empreendimentos grupais.
07. **Autocrítica:** a identificação de pontos críticos nos comportamentos.
08. **Autoimperdoamento:** a evitação da reincidência de erros na interconvivialidade.
09. **Autoincorruptibilidade:** a refratariedade à anticosmoética nas interações.
10. **Autoposicionamento:** a capacidade de explicitar a autocompreensão cosmoética do momento evolutivo.
11. **Autosseguurança:** a ausência de conflitividade pensênica quanto aos relacionamentos.
12. **Civilidade:** o autocontrole das reações com adaptações ao cenário multidimensional.
13. **Clareza:** a imunidade às distorções de percepção causados pelos transtornos afetivos.
14. **Confiabilidade:** a transmissão de confiança à equipe de trabalho.
15. **Dignidade:** a valorização dos relacionamentos.
16. **Disponibilidade:** a voliciolina na assistência.
17. **Flexibilidade:** a maleabilidade ante a perspectiva alheia, pelo reconhecimento da limitação da visão pessoal.
18. **Honestidade:** a lealdade aos valores evolutivos universais.
19. **Idoneidade:** a autoridade moral diante dos amparadores intra e extrafísicos.
20. **Imparcialidade:** a argumentação construída com base em fatos.
21. **Integridade:** a força presencial marcante.
22. **Liberdade:** a libertação da necessidade de proteger a autoimagem.
23. **Memória:** a qualificação mnemônica em função da eliminação dos resíduos emocionais nos relacionamentos (asepsia emocional).
24. **Paciência:** a tranquilidade íntima no trato interconsciencial.
25. **Realismo:** a visão de contexto ancorada em fatos e parafatos.
26. **Resiliência:** a perseverança no melhor, mesmo ao reconhecer os equívocos pessoais irreparáveis.
27. **Resolutividade:** as tomadas de decisão democráticas dentro da premissa do melhor para todos.
28. **Retratabilidade:** o reconhecimento dos erros reparáveis e a busca da reconciliação.
29. **Tenacidade:** a imunidade às agressões ou chantagens emocionais.
30. **Transparência:** a autopenalização clara na intercomunicabilidade.

Desapego. Diante da *Experimentologia*, a vivência da neofilia grupocarmológica, a partir dos trafores qualificadores da convivialidade, favorece a constatação da possibilidade de os valores evolutivos serem compartilhados com diferentes grupos, em circunstâncias diversas e existências variáveis, libertando a consciência das distorções afetivas mantenedoras das interprisões grupocármicas, dos sectarismos, dos fanatismos e das apriorismoses grupais.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o amadurecimento da grupoconvivialidade, indicados

para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Apriorismose grupal:** Apriorismologia; Nosográfico.
04. **Autoimperdoador:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Binômio admiração-discordância:** Conviviologia; Neutro.
06. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Compassageiro evolutivo:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Elo:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Evolução transparente:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Grupocarmograma:** Grupocarmometrologia; Neutro.
11. **Hiperacuidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Itinerância interassistencial familiar:** Grupocarmologia; Homeostático.
13. **Neofilia:** Evoluciologia; Homeostático.
14. **Perfil universalista:** Evoluciologia; Homeostático.
15. **Pseudo-harmonia:** Harmoniologia; Neutro.

O AMADURECIMENTO DA GRUPOCONVIVIALIDADE DEMONSTRA O UNIVERSALISMO TEÁTICO DO INTERMISSIVISTA ALAVANCANDO O ABERTISMO INTERASSISTENCIAL NECESSÁRIO PARA SE ALCANÇAR A POLICARMALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou os valores evolutivos pessoais? Como tem se saído no intercâmbio consciencial cosmoético?

Filmografia Específica:

1. **Raça e Redenção.** **Título Original:** *The Best of Enemies*. **País:** Estados Unidos. **Data:** 2019. **Duração:** 133 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Robin Bissell. **Elenco:** Taraji P. Henson; Sam Rockwell; Wes Bentley; Anne Heche; Nicholas Logan; Bruce McGill; Gilbert Glenn Brown; John Gallagher Jr.; & Dolan Wilson. **Produção:** Fred Berstein; Robin Bissell; & Danny Strong. **Roteiro:** Robin Bissell; & Osha Gray Davidson. **Fotografia:** David Lanzenberg. **Música:** Marcelo Zarvos. **Montagem:** Harry Yoon. **Estúdios:** Astute Films. **Companhia:** STX Films. **Outros dados:** filme embasado em fatos. **Sinopse:** Em 1971, debate sobre integração racial e estudantes na Carolina do Norte resulta na aproximação entre ativista dos direitos civis e líder da Ku Klux Klan.

2. **Toc Toc.** **Título Original:** *Toc Toc*. **País:** Espanha. **Data:** 2017. **Duração:** 96 min. **Gênero:** Comédia. **Idade** (Censura): 12 anos. **Idioma:** Espanhol. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Vicente Villanueva. **Elenco:** Paco León; Alexandra Jiménez; Rossy de Palma; Oscar Martínez; Adrián Lastra; Nuria Herrero; & Inma Cuevas. **Produção:** Mikel Lejarza; Mercedes Gamero; Gonzalo Salazar-Simpson; & Beatriz Bodegas. **Desenho de Produção:** Serafin González. **Direção de Arte:** Serafin González. **Roteiro:** Vicente Villanueva. **Fotografia:** David Omedes. **Música:** Antonio Escobar. **Montagem:** Ana Pina. **Cenografia:** Serafin González. **Figurino:** Loles García Galeán. **Edição:** Ana Pina. **Estúdios:** Atresmedia Cine; Lazona Films; & Windler Entertainment. **Companhia:** Warner Bros Pictures; & Netflix. **Outros dados:** fundamentado na peça teatral original de Laurent Baffie. **Sinopse:** 6 pacientes sofrem de transtornos obsessivo-compulsivos (TOC) e aguardam a chegada de psiquiatra de renome na clínica. Quando o voo do médico se atrasa, eles acabam interagindo e expondo as manias pessoais.

Bibliografia Específica:

1. **Pinheiro, Lourdes;** *Valores Evolutivos Universais: Acervo Transdisciplinar;* pref. Ryon Braga; revisores Douglas Penna; *et al.*; 440 p.; 248 verbetes; 2 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 1 folha de 330 qualidades pessoais; índice das personalidades-exemplo; 3 *websites*; alf.; 213 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 24 a 30.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas;* revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 39, 919 e 920.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70 e 644.

I. F. M.